

Programa Bolsa Verde do IEF é apresentado na Câmara

Na reunião ordinária da Câmara Municipal, ocorrida no dia 1º, foi apresentado o “Projeto de Conservação do Cerrado e Recuperação da Mata Atlântica”, pelo servidor do Instituto Estadual Florestal (IEF), Fernando Antônio de Souza Rodrigues.

O “Projeto de Conservação do Cerrado e Recuperação da Mata Atlântica”, apelidado de “Bolsa-Verde”, prevê o pagamento para proprietários rurais, agricultores e municípios, em troca de serviços ambientais. A concessão de auxílio financeiro tem a finalidade de incentivar a preservação de nascentes, riachos, matas ciliares e recompor áreas degradadas.



Serviços ambientais são os serviços oferecidos pelos ecossistemas para o homem, como a regulação de gases (produção de oxigênio e sequestro de carbono), belezas cênicas, conservação da biodiversidade, proteção de solos e regulação das funções hídricas.

O projeto determina que sejam contemplados com o “Bolsa Verde” produtores que recuperam, preservam e conservam áreas necessárias à proteção das matas ciliares, à recarga de aquíferos e à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas especialmente sensíveis. Será dada prioridade para agricultores familiares e pequenos produtores rurais. Também serão contemplados produtores cujas propriedades estejam localizadas no interior de unidades de conservação e, dessa forma, sujeitas à desapropriação.

O incentivo financeiro destinado pelo “Bolsa Verde” é proporcional à dimensão da área preservada, e o proprietário rural que tiver mais do que a legislação exige em relação à área de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL) recebe mais.

O IEF atuará como Secretaria Executiva do Programa Bolsa Verde, sendo responsável pela execução operacional, diretamente ou em articulação com outras

instalações que compõem o Comitê Executivo. Esse comitê é composto por seis instituições: IEF, IGAM, Faemg, Fetaemg, Emater e Seara. Os valores do incentivo financeiro serão definidos por este Comitê.

O IEF fará a análise das propriedades que quiserem integrar o programa e classificará com uma nota cada uma delas. Essa nota é oriunda de uma lista de critérios a serem pontuados. As propriedades que atingirem as maiores notas terão prioridade para ingressar no Programa.

Por se tratar de um programa Estadual, os recursos destinados para ele, que para este ano são da ordem de R\$ 7,5 milhões, serão utilizados por todo o Estado de Minas Gerais, não havendo regionalização da verba. Logo, o que definirá quem receberá os recursos do programa é a análise de cada caso.

Os Vereadores fizeram questionamentos para esclarecer melhor a população sobre o Programa e parabenizaram a iniciativa do IEF no intuito de preservar o meio ambiente em Minas Gerais.

Para maiores informações sobre o Programa, entre em contato com o IEF de Viçosa pelo telefone (31) 3892-6164.